



## XVII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação de Novo Hamburgo - 22 de outubro de 2019

### POR UMA ROTINA DE APRENDIZAGENS

Ana Carolina Born<sup>1</sup>  
Juliana Aparecida Bohn<sup>2</sup>  
Lucélia da Conceição Muller<sup>3</sup>

Sabe-se, por fontes teóricas, que crianças que estão no espectro autista necessitam de uma rotina estabelecida para que se sintam mais seguras e assim possam estabelecer relações com as pessoas e os ambientes onde estão inseridas. O aluno, cuja intervenção iremos apresentar, está matriculado na escola desde 2018, ano em que não conseguiu adaptar-se em sala de aula, desenvolvendo propostas junto a seus colegas, passando, assim, a maior parte do tempo no pátio da escola. Considerando isso, optamos por traçar, para o aluno, uma rotina que pudesse proporcionar acolhimento e segurança, buscando, também, construir vínculos que pudessem nos ajudar a identificar e ampliar suas aprendizagens. A proposta de rotina teve início em abril de 2019 e mantém-se até a presente data. Pretendemos incluir novas propostas no decorrer do ano letivo. A partir dessa premissa, começamos a observar o que o aluno realizava ao longo da tarde, acompanhando-o em suas atividades preferidas, brincadeiras, aproximações e “fugas” de propostas para, então, pensar em uma organização de atividades que, ao nosso entender, pudesse oferecer o desenvolvimento de suas potencialidades e até mesmo a descoberta de aprendizagens que desconhecíamos. Realizamos, portanto, um cronograma diário de atividades que contemplassem toda a tarde, mas que respeitassem o tempo de concentração e disposição do aluno. Quando iniciamos a prática dessa nova organização, o aluno resistiu por alguns dias, porém insistimos para que realizasse as atividades, repetindo todos os dias as mesmas falas e propostas. Com o tempo, percebemos que o aluno começou a realizar a rotina mesmo antes da nossa intervenção, demonstrando que havia compreendido o que deveria ser feito. A partir disso, foi possível perceber, por exemplo, que o aluno passou a realizar a leitura e escrita de palavras, assim como numerais em português e inglês. Acreditamos que seu desenvolvimento, assim como a nossa percepção de suas aprendizagens, se deu em virtude de conseguirmos estabelecer uma rotina que pudesse abarcar o acolhimento de suas individualidades, sem perder o foco no desenvolvimento cognitivo.

**Palavras-chave:** Autismo; rotina; aprendizagens.

<sup>1</sup> Formação em Magistério, licenciando-se em Educação Física na Universidade Feevale, atualmente atuando como apoiadora à inclusão na E.M.E.F. São Jacó. E-mail: [acarolinaborn@gmail.com](mailto:acarolinaborn@gmail.com)

<sup>2</sup> Formação em Magistério, licenciada em Letras pela Universidade Feevale, especialista em Gestão do Cuidado pela UFSC, especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Feevale e mestranda em Letras pela mesma universidade. Atualmente professora da Sala de Recursos Multifuncional na E.M.E.F. São Jacó e professora da rede privada de Novo Hamburgo. E-mail: [julianabohn@edu.nh.rs.gov.br](mailto:julianabohn@edu.nh.rs.gov.br)

<sup>3</sup> Formação em Magistério, licenciatura plena em Pedagogia, especialista em Supervisão Escolar, especialista em Coordenação de Processos Pedagógicos e Planejamento e especialista em Psicopedagogia Institucional. Atualmente professora do 2º ano do Ensino Fundamental I na E.M.E.F. São Jacó. E-mail: [luceliamuller@terra.com.br](mailto:luceliamuller@terra.com.br)